

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E TESTES DE RENDIMENTO EM PRATICANTES DE VOLEIBOL FEMININO CATEGORIA INFANTIL

AUTORES: SANTOS, W.R¹; SANTOS, Wlaldemir. R²; DECHECHI, C.J³; MACHADO, D.R.L¹.

INSTITUIÇÕES: ¹Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; ²Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, Brasil; ³Laboratório de Bioquímica do Exercício da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Com o passar do tempo, a ciência do esporte tem buscado técnicas que permitam o estabelecimento dos esforços realizados em partidas de voleibol. Entretanto, a literatura é exígua de estudos que determinam os testes físicos, antropométricos e táticos para o atleta de voleibol, fator dominante para o sucesso na modalidade. **OBJETIVO:** analisar a correlação de testes de *performance* com indicadores antropométricos em praticantes jovens de voleibol, categoria infantil, do município de Ribeirão Preto-SP. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 09 atletas de voleibol feminino ($15,44 \pm 0,53$ anos, $168,14 \pm 7,66$ cm, $60,31 \pm 6,26$ kg, $14,38 \pm 2,38$ Massa Gorda (MG) - kg, $45,92 \pm 5,62$ Massa Magra (MM)-kg, $23,90 \pm 3,49$ MG (%), envergadura $170,44 \pm 10,38$), frequentadoras da escolinha do Serviço Social da Indústria (SESI) de Ribeirão Preto, São Paulo As jogadoras foram submetidas a testes motores específicos do voleibol, envolvendo: Força de ataque (salto vertical lateral $42,11 \pm 5,23$) - FSA; Força de bloqueio (salto vertical frontal $34,22 \pm 4,49$) - FSB; Força-rápida de MMSS (arremesso de medicine-ball $411,11 \pm 62,54$) - FRMMSS; Flexibilidade (sentar-e-alcançar ($29,44 \pm 6,23$) - FLEX, Agilidade por Shuttle-Run (9 mts $10,90 \pm 0,55$) - AGIL e Teste do quadrado ($6,33 \pm 0,43$) - TDQ. As análises estatísticas foram realizadas no Software Graph Pad. O Teste de Normalidade utilizado foi o Kolmogorv-Smirnov, com valor de referência significativa de $P > 0,1$. O teste de correlação utilizado foi o de Pearson, com valor de referência significativa de $P < 0,05$. **RESULTADOS:** Não foram observadas correlações significativas ($P > 0,05$) entre nenhuma das variáveis analisadas. A Tabela I apresenta os valores de correlação. **CONCLUSÃO:** As ausências de correlações nos testes executados pelas atletas de voleibol podem vir a serem explicados pelo fator maturacional. Tratando-se de atletas de tão pouca idade, torna-se interessante um aumento de estudos que busquem o desenvolvimento de técnicas/métodos de avaliação e identificação de novos talentos, mesmo em idades mais precoces.

Tabela I: apresentação dos testes de correlação para as praticantes avaliadas

Variável/teste físico	FSA		FSB		FRMMSS		FLEX		AGIL		TDQ	
	r	P	r	P	R	P	r	P	r	P	R	P
Correlação												
MG (kg)	0,01	0,94	0,03	0,62	0,21	0,21	0,21	0,2	0,13	0,33	0,11	0,33
MG (%)	0,01	0,94	0,02	0,68	0,06	0,52	0,31	0,11	0,01	0,91	0,01	0,91
MM (kg)	0,01	0,76	0,01	0,97	0,09	0,43	0,09	0,41	0,21	0,21	0,21	0,21
Envergadura	0,02	0,71	0,01	0,08	0,35	0,35	0,03	0,65	0,11	0,37	0,11	0,37

* $p < 0,05$